

PPP DO CAVE

Embate entre governo e movimento cultural



4 e 5

A permanência do Teatro de Arena no projeto de concessão do Complexo do Cave, previsto para ser licitado nos próximos dias pelo GDF, está provocando protestos do movimento cultural do Guará. O segmento alega que o teatro é um equi-

pamento cultural e por força de lei não pode ser privatizado e nem demolido.

Mas o governo alega que o espaço continuará à disposição da comunidade, mediante agenda com a futura concessionária do Cave.



Sábado tem Festa dos Maranhenses

Neste sábado (27 de maio), a partir das 21h, no Salão de Múltiplas Funções do Guará, acontece a tradicional Festa dos Maranhenses com shows dos cantores Ray Douglas, Nego Rainer, e do sanfoneiro Cheirinho do Acordeon (Página 12).

Ainda arrumando a casa



Com cinco meses de gestão, o administrador regional Artur Nogueira ainda tenta colocar a casa em ordem. A preocupação tem sido com a limpeza, a recuperação de calçadas e praças, que ele promete resolver até julho. Enquanto isso, comemora a chegada de R\$ 300 milhões de investimentos na cidade.

Página 7



Morre Professor Brandes

o mais longo administrador regional do Guará

Morreu Francisco José Pinheiro Brandes, 87 anos, conhecido como Professor Brandes, o administrador regional do Guará que ficou mais tempo no cargo em uma única gestão, de 1979 a 1985. Debilitado por conta das consequências de um AVC sofrido há 17 anos, ele não resistiu a uma pneumonia.

Página 9

Conheça os 26 administradores regionais do Guará

Nesses 54 anos da sua história, a cidade teve 26 administradores regionais em 30 gestões, porque três deles ficaram por mais de um período distinto (Página 8).

Café da manhã no Crioula



Bistrô resgata a culinária tradicional da Chapada dos Veadeiros agora abre também pela manhã.

Página 13

Rua de Lazer domingo

No próximo domingo, último de maio, é a vez de pegar a criançada, os pets e pra avenida principal do Guará II aproveitar as atrações e rever os amigos.

A programação está cada vez mais variada e interessante.



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Influencer guaraense retorna à cidade com palestra

O influenciador em Experiência de Cliente do mundo, Heverton Assunção, que nasceu e foi criado no Guará e que está morando em Curitiba, retorna à cidade no dia 6 de junho, com a palestra "Experiência do Cliente", às 19h, no auditório da Administração Regional.

Heverton é filho do pioneiro José Ramiro, o Baianinho, que foi o segundo morador do Guará em 1967. Depois que cresceu como palestrante, empresário e escritor, ele criou uma ONG para levar o ensino gratuito de inteligência emocional Inteligência social, Inteligência Espiritual, ética e pensamento crítico para todos que precisam.

Chegue cedo, porque a capacidade do auditório é para apenas 180 pessoas.

A entrada é franca, mas se puder, leve um quilo de alimento não perecível que para ser doado às instituições de caridade do Guará.

Políciais do Guará são homenageados pela PM

A Polícia Militar do Distrito Federal elegeu uma equipe do Guará como destaque da corporação. Composta pelo cabo Lasmar e o soldado Elias Moura, os policiais são responsáveis pelo policiamento da região. Em 2023, a equipe se destacou, e o cabo Lasmar recebeu Moção de Louvor na Câmara Legislativa do Distrito Federal pelos serviços prestados à população do Distrito Federal.

O saldo positivo desses policiais é impressionante. Apenas neste ano, a equipe já recuperou 12 celulares com restrição de roubo e furto, uma arma de fogo apreendida, três carros roubados recuperados, três foragidos da justiça recapturados, cinco bicicletas roubadas recuperadas, duas prisões em flagrante de autores de furto em residência, duas prisões em flagrante de autores de roubos a transeuntes, cinco motos com chassi adulterados recuperados, produtos furtados recuperados, uma localização de desaparecido e na prisão de três autores de furtos em interior de veículos.



Deputado do PL acusa MST de comprar arroz na Feira do Guará

O Guará foi assunto esta semana na CPI do MST no Congresso Nacional. O deputado Eder Mauro (PL-PA) acusou agricultores do grupo de comprar arroz na Feira do Guará, e revender como se fosse parte da produção própria do movimento.

"O MST não planta neste país. Esse arroz que é trazido para cá eles compram na Feira do Guará, embalam com outra embalagem qualquer para meter na cabeça das pessoas aqui de que se trata de plantação de MST. Quem planta neste país é o pequeno agricultor, o médio agricultor, o grande agricultor que alimenta a casa de cada um. MST é um grupo formado pela esquerda dirigida", disse Mauro.

Relatório divulgado pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) em 2022 aponta que o MST é considerado o maior produtor de arroz orgânico da América Latina.

Como resolver o imbróglio dos cargos comissionados nas administrações?

Representantes do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) reuniram-se com integrantes do Governo do Distrito Federal (GDF) para discutir o cumprimento da sentença que determina a regularização das nomeações para cargos comissionados nas administrações regionais. Segundo o secretário adjunto O GDF vai elaborar um plano de ação com medidas de curto, médio e longo prazos. As iniciativas incluem exoneração de comissionados, dimensionamento da força de trabalho e realização de concurso público.

O plano deve ser apresentado ao MPDFT em julho e será fiscalizado em todas as etapas de implementação.

Em 2009, o MPDFT ajuizou ação civil pública questionando as nomeações para cargos comissionados nas administrações regionais. De acordo com a Constituição Federal, essas vagas devem ser ocupadas apenas por pessoas em funções de direção, chefia e assessoramento. Apesar disso, nas administrações regionais, a maior parte dos cargos comissionados eram ocupados por pessoas em atividades administrativas rotineiras ou de apoio.

Moeda de troca

As administrações regionais tem servido de moeda troca em negociações de apoio do governo na Câmara Legislativa e no Congresso, como aconteceu nos oito anos anteriores com a igreja Sara Nossa Terra, representada pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso e agora com o deputado federal Gilvan Máximo.

Em 2021, a decisão que obriga o GDF a regularizar a situação transitou em julgado, de forma que não havia mais possibilidade de recursos. Levantamento realizado pelo MPDFT constatou que, da totalidade de servidores atualmente lotados nas administrações regionais, 87% ocupam cargos comissionados, embora o número de funções de direção, chefia e assessoramento seja bem menor. Em inspeções recentes, também foi identificado grande número de comissionados desempenhando atividades de copeiros, motoristas e auxiliares de arquivo, o que contraria a Constituição Federal e a decisão obtida pelo MPDFT.

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



61 3381 4181



@JornaldoGuaráDF



@jornaldoguara



PRONTO
PARA
MORAR



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

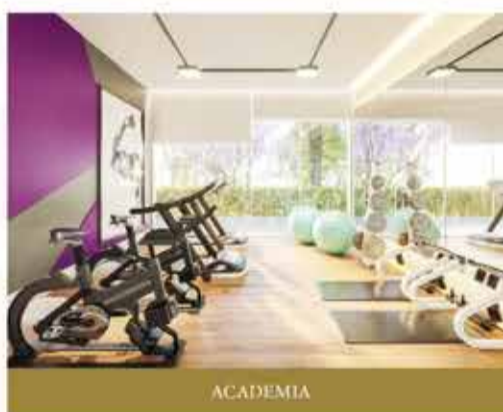
2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem
COBERTURA LINEARES

Áreas de lazer equipadas e decoradas, sem custo adicional

- Piscina aquecidas, adulto e infantil
- Deck com churrasqueira
- Spa com sauna
- Salão de festa
- Brinquedoteca
- Bicicletário
- Academia



SALA AMPLIADA PARA HOME OFFICE - UNID. 3 QTOS



ACADEMIA



PISCINA AQUECIDAS - ADULTO E INFANTIL




SALÃO DE FESTA



BRINQUEDOTECA

VENHA CONHECER | QE 48, Conjunto A, Lote 4

 (61) 3963-2370





PPP DO CAVE Teatro de Arena é o ponto de discórdia entre governo e movimento cultural

Espaço continua no projeto da concessão, mas segmento não se conforma em perdê-lo, mesmo com algumas compensações

Se depender da vontade do governo, a concessão do Complexo do Cave à iniciativa privada, a chamada PPP (parceria público-privada), não tem mais volta e deve ser concluída ainda este ano. Depois de adiada em mais um ano – a primeira licitação deveria ser aberta em 29 de janeiro de 2022, mas foi adiada por recomendação do Tribunal de Contas do Distrito Federal depois de receber contestação do Conselho de Cultura do Guará – a privatização, que o governo prefere chamar apenas de “parceria” ou “concessão”, está quase pronta para ser novamente licitada. Depois que o processo foi liberado pelo TCDF após mais de um ano de análise pelos conselheiros, a Secretaria de Projetos Especiais (Sepe) providencia os últimos ajustes no projeto com as alterações propostas pelo tribunal, para ser encaminhado à Secretaria de Esporte e Lazer, que será a responsável pelo lançamento do novo edital.

Mas a determinação do governo pode esbarrar numa pedra no caminho, aliás, a segunda, depois da suspen-

ção da primeira licitação que iria escolher os concessionários do complexo. O mesmo Conselho de Cultura do Guará bate o pé e protesta contra a inclusão do Teatro de Arena no projeto da concessão, por entender que ele é um equipamento cultural público e, de acordo com o Artigo 250 da Lei Orgânica do Distrito Federal e a Lei Orgânica da Cultura do DF, somente pode ser extinto ou privatizado se for providenciado outro no mínimo do mesmo tamanho e para atender a mesma comunidade. O governo, por seu lado, entende que não está descumprindo a lei, porque o Teatro de Arena não está sendo extinto e que, na contrapartida da concessão, estão sendo oferecidas três datas mensais gratuitas para a realização de eventos da comunidade, ou 36 datas anuais, sem pagamento de taxa de ocupação. Mas, o movimento cultural desconfia também que o governo está usando de outro artifício para driblar a lei. “Na ata da audiência pública promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) em abril,

o Teatro de Arena está sendo classificado como “equipamento esportivo” e não “cultural”, o que, desta forma, não o enquadraria na lei e facilitaria a sua privatização. Em nenhum lugar do mundo teatro de arena é destinado ao esporte”, protesta o presidente do Conselho de Cultura do Guará, Rênio Quintas.

Por outro lado, a audiência pública promovida pela Seduh para regularizar os lotes ocupados no Cave por órgãos públicos e instituições, atendeu a uma sugestão do movimento cultural, que reclamava da inclusão da Casa da Cultura e do próprio Teatro de Arena em um único lote, o que, de acordo com a opinião do movimento, facilitaria a inclusão dos dois equipamentos na concessão. Questionada pelo Jornal do Guará, a Secretaria de Habitação respondeu que, “após a audiência pública, a equipe da Seduh decidiu fazer alterações no Projeto de Lei Complementar (PLC) do Cave. Atendendo à solicitação dos representantes culturais do Guará, a área foi subdividida em 4 lotes: um deles abrange o Ginásio,

outro a Casa da Cultura, outro o Circuito de Bicicross e outro engloba a área das quadras de esportes”. Ainda de acordo com a nota, “a equipe da Seduh avaliou as sugestões apresentadas pela população, fazendo os ajustes técnicos necessários na proposta. Em seguida, o texto será debatido no Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan). Caso seja aprovado, então o PLC será encaminhado para a análise dos deputados da Câmara Legislativa”. Entretanto, a resposta não menciona o Teatro de Arena, o que aumenta o temor do movimento cultural em perdê-lo para a concessão.

Reunião tira dúvidas

Para dirimir as dúvidas em relação ao projeto, principalmente as levantadas pelo movimento cultural, o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, agendou uma reunião com o secretário de Projetos Especiais, Roberto Aguiar, o subsecretário de Estruturação e Gestão de Projetos, da Secretaria de Proje-

tos Especiais, Danilo Moura, o representante do movimento cultural do Guará, Miguel Edgard Alves, acompanhada pela reportagem do Jornal do Guará, na sexta-feira passada, 19 de junho, no gabinete do secretário, no anexo do Palácio do Buriti. Durante o encontro, o secretário Roberto Aguiar reafirmou a disposição do governo em continuar o processo de concessão do Cave a partir do projeto original, mas atendendo as recomendações do Tribunal de Contas.

“Tenho ouvido críticas de setores da comunidade pelo fato do governo não investir na recuperação do Cave em vez de promover a concessão à iniciativa privada. A questão não é essa, porque o governo até teria recursos para a reforma, mas o problema maior é a manutenção. O governo, principalmente a Administração Regional, não teria estrutura para manter um espaço daquele tamanho em condições de uso. Sem manutenção adequada, qualquer reforma iria ser inócua em pouco tempo, por causa da deterioração dos equipamentos”, afirma o

secretário Roberto Aguiar. “A Administração Regional do Guará tem dificuldades de manter o restante da cidade, porque tem uma estrutura pequena, de pessoal e equipamentos, imagine ter que cuidar de todo o Cave”, completa o administrador regional Artur Nogueira.

“A concessão de espaços e equipamentos públicos é uma tendência proveitosa em todo o país, porque, além de uma manutenção adequada, os concessionários possuem expertise e recursos para promover novas melhorias, como tem acontecido em aeroportos, estádios, estradas, centros de convenções, que foram concedidos à iniciativa privada”, explica o secretário de Projetos Especiais. Em relação às críticas de que o governo está transferindo um bem público à iniciativa privada, Roberto Aguiar argumenta que concessão não é privatização, “porque ela tem um prazo de validade e o governo não transfere a posse daquele bem de forma definitiva”. Ele lembra, inclusive, que a concessão por tempo determinado é o modelo que a própria Terracap tem utilizado em suas últimas licitações de terrenos comerciais, como aconteceu com o lote ocupado pela Casa Brasileira no centro do Guará II.

Em relação à preocupação do movimento cultural em perder o Teatro de Arena, o subsecretário de Estruturação e Gestão de Projetos, da Secretaria de Projetos Especiais, Danilo Moura explica que o governo vai propor nas alterações previstas para a licitação a destinação de três dias por semana do espaço para uso da comunidade, ou, 36 dias por ano. “Além de não perder o espaço como imagina ou reclama, o movimento cultural vai usufruir de um teatro revitalizado pelo concessionário, em condições certamente bem melhores do que as atuais”, afirma.

Movimento acha pouco

Representante do movimento na reunião, o promotor cultural Miguel Edgar Alves argumentou que mesmo o aumento para três por dia por mês pode não ser sufi-

ciente. “A cidade está perdendo seus espaços para a realização de grandes eventos ao ar livre, porque estão todos as grandes áreas sendo vendidos à iniciativa privada. No caso das festas juninas, que são realizados em até quatro dias, necessitamos de pelo menos mais três ou quatro dias para a preparação. E o Teatro de Arena vai passar a ser praticamente o único espaço na cidade para esses eventos”, avalia.



“Há anos falo sobre a possibilidade de parcerias privadas para alguns espaços públicos do Guará. É muito melhor do que ficarem abandonados e sendo ‘vítimas’ da burocracia ou morosidade do Estado. Sempre acreditei que o Estado não tem que ser dono de estádio de futebol, ginásio de esportes, supermercado, entre outras coisas. Na PPP do Cave, há uma enorme polêmica que envolve o Teatro de Arena. Se for para ficar do jeito que o espaço se encontra hoje é melhor colocar na mão de quem vai movimentar. O Teatro de Arena do Guará é um dos espaços mais lindos do DF e merece ter uma agenda mais ativa. São pouquíssimas as agendas culturais realizadas. Se há uma proposta que confirme a PPP e também que coloca alguns dias por mês a agenda do espaço para que a comunidade possa realizar eventos, porque não fazê-lo? O que não podemos deixar é que, por um capricho sentimental ou ideológico, o Teatro de Arena continue sendo desprestigiado. Realmente, não merece!”

Luciano Lima, historiador, jornalista e radialista

Rênio não se conforma e promove movimento contra

Para o presidente do Conselho de Cultura do Guará, incluir o Teatro de Arena na PP do Cave é inegociável para o movimento cultural. “O teatro é um ícone da cultura e da cidade. É o maior do gênero na América Latina, tem um DNA e não pode simplesmente ser transformado num ringue de patinação, numa arena para cavalgada ou num rodeio. Nada, que não seja cultura”, critica.

Ele não acredita que, se transferido à iniciativa privada, o teatro não tenha suas características alteradas. “Essa sede em incluir o teatro na PPP não é atoa. Claro que há interesses comerciais em transformá-lo numa fonte de renda importante para o concessionário”, acrescenta. Nem a proposta de ceder três dias por mês gratuitamente à comunidade conforta o presidente do



Conselho. “O que eles vão fazer com os restantes 27 dias?”, pergunta.

Para tentar sensibilizar a comunidade guaraense como um todo e não apenas o segmento cultural, Rênio está promovendo o que ele chama de “levante pelo Teatro de Arena”, que consiste na circulação de um carro som pelas ruas da cidade alertando para a privatização do espaço, abaixo-assinado e eventos culturais em frente à Casa da Cultura e o próprio teatro, como aconteceu nesta quarta-feira, 24 de maio.

“Não vamos desistir do Teatro de Arena e vamos às últimas consequências, com o apoio principalmente do Ministério Público. Ele é do povo, é nosso, é do Guará”, diz ele, em tom inflamado.



CCI pode ir para um lugar mais adequado

Outra resistência à PPP do Cave parte do movimento da terceira idade, formado pelo grupos que se reúnem e promovem os tradicionais bailes no Centro de Convivência do Idoso (CCI), que no projeto da concessão será demolido para dar lugar a um centro de comércio e lazer que vai ocupar também o ginásio coberto, que será reconstruído em outro local, e o Clube de Vizinhança.

De acordo com o projeto da PPP, o CCI seria reconstruído onde ficou o antigo prédio da Casa da Cultura, em frente ao Kartódromo do Guará. A reclamação das lideranças dos idosos é que o local é afastado da via contorno, onde passam os ônibus, e da estação do metrô, o que dificultaria o acesso desse pessoal ao novo espaço, além da falta de segurança, principalmente à noite, por causa da falta de movimento de pedestres no perímetro de cerca de 500 metros.

Mas essa resistência pode ser resolvida se a Secretaria de Projetos Especiais aceitar a sugestão apresentada pelo administrador regional Artur Nogueira durante a reunião no Palácio do Buriti na semana passada. “Sugerimos a construção do novo CCI ao lado da Casa da Cultura, em frente à via contorno e à pista de bicicross. Lá há espaço suficiente”, garante. A proposta foi bem recebida pelo secretário Roberto Aguiar, que prometeu incluí-la nas alterações do projeto.

“É importante ficar claro que a atual sede do CCI somente será demolida depois que a nova estiver pronta e em condições de funcionamento. Essa é a condição aos concessionários”, afirma o secretário de Projetos Especiais, Roberto Andrade. Segundo ele, o novo prédio do CCI terá que ser construído pelo concessionário como contrapartida e com instalações mais modernas e funcionais do que o prédio atual.

NÃO IMPORTA O SEU TIPO SANGUÍNEO



Todo doador é sangue bom

TODOS OS DIAS, DEZENAS DE PESSOAS NECESSITAM DE UMA TRANSFUSÃO DE SANGUE

Mas nem sempre os estoques do Hemocentro estão abastecidos o suficiente para atender a todos. Mais do que um ato solidário, doar sangue é um gesto de bondade que pode salvar vidas. Se você tem entre 16 e 69 anos, pesa mais de 50 kg, não possui comorbidades, não faz uso de drogas injetáveis ilícitas e dormiu no mínimo 6 horas nas últimas 24 horas, procure o Hemocentro e torne-se um doador. Um doador sangue bom.

Saiba como doar acessando hemocentro.df.gov.br

Secretaria
de Saúde



"Já estamos conseguindo colocar a casa em ordem. Agora é aguardar os investimentos"

ARTUR NOGUEIRA

Administrador Regional do Guará

Com apenas cinco meses de gestão, o administrador regional Artur Nogueira pelo menos conseguiu ser conhecido pela comunidade, o que não vinha acontecendo há muito tempo com os administradores regionais, principalmente nas últimas gestões. Acessível, interessa-

do, ele está sempre disposto a atender os moradores, vai onde é convidado, passa a maior parte do tempo percorrendo a cidade e vendo as demandas *in locu*. Mas, mesmo com essa disposição, ele ainda não conseguiu resolver os problemas mais prementes do Guará, como a limpeza e a re-

cuperação do asfalto, praças e calçadas, recolhimento de entulho e lixo, as principais demandas dos moradores. Nesta entrevista, Artur Nogueira conta como está enfrentando esses problemas, o que já conseguiu fazer e o que a comunidade pode esperar ainda para os próximos meses.



Que balanço você faz desses primeiros cinco meses de gestão, o que conseguiu e o que pretende fazer? Quais as principais dificuldades encontradas?

A nossa principal preocupação nesse início de gestão tem sido com a manutenção da cidade, que estava com as áreas públicas muito degradadas. Estamos investindo na limpeza do mato, no recolhimento de lixo e entulho em áreas públicas, na recuperação de calçadas e praças... Estamos colocando a casa em ordem ainda, mas, por outro lado, conseguimos destravar grandes obras que estavam previstas para a cidade.

A principal demanda da população realmente é a manutenção da cidade limpa e áreas públicas melhor conservadas. O que está sendo feito?

O maior problema ainda é a quantidade de buracos nas vias públicas. Já gastamos cerca de 700 toneladas de asfalto, estamos fazendo a roçagem de 15 em 15 dias, estamos começando a reforma das calçadas e construindo outras e cuidando da limpeza. Para se ter uma ideia da situação, retiramos mais de uma tonelada de lixo e entulho na QE 38 em apenas uma semana.

A Administração do Guará, como todas as administrações regionais, tem estrutura pequena

para o que exige a demanda da cidade. Como você está conseguindo fazer essa manutenção?

Pedindo ajuda aos outros órgãos públicos, como Novacap, GDF Presente, Ceb, Caesb, SLU... Recorrendo aos amigos que tenho nesses órgãos e pedindo socorro. E tenho conseguido. Estamos conseguindo trocar as lâmpadas de mercúrio por LED nas QEs 38 a 46, na QE 40/Polo de Moda, Setor de Oficinas.

Com que recursos?

Principalmente de emendas parlamentares da deputada distrital Dayse Amarílio e do deputado federal Gilvan Máximo e recursos da própria Ceb.

E o miolo do Guará também?

Vamos trocar tudo.

Em quanto tempo?

Já começaram a chegar os recursos e começamos a licitar a troca. À medida que forem chegando mais recursos, vamos trocando até completar tudo.

O que você gostaria de já ter concluído?

De ter tapado todos os buracos. Prometemos resolver em 30, 60, 90 dias e não conseguimos, mas até julho vamos concluir tudo, até por causa da estiagem. O problema é que em alguns locais não dá mais só para recuperar o asfalto, tem que construir outro, prin-

cipalmente na QE 40/Polo de Moda e nas QEs 38 à 44.

Você citou a operação limpeza na QE 38 e há dois meses vocês fizeram outra no Polo de Moda. Como resolver isso definitivamente?

Se não houver conscientização da comunidade, não vamos resolver nunca. Vamos ficar enxugando gelo. É um problema cultural, infelizmente. Uma semana depois das operações na QE 38 e no Polo de Moda, estava quase tudo como antes.

Então, como pretende atacar o problema?

Ir procurando conscientizar a comunidade. Tenho ido em escolas conversar com as crianças, para conscientizarem os pais sobre o descarte corre-

to do lixo na hora certa e outras iniciativas que mexam com a cidadania do morador.

As carroças tem sido apontadas como principais responsáveis pelo acúmulo de lixo e entulho em áreas públicas, sendo que a circulação delas já está proibida no DF por lei. O que está sendo feito para tirá-las de circulação?

O governo tá cuidando disso, porque o processo exige uma adaptação dos carroceiros ao mercado de trabalho sem o uso da tração animal. Enquanto isso, estamos preparando um curso para ensiná-los a descartar o lixo e entulho nos lugares corretos, como estamos promovendo agora para os síndicos.

O GDF anunciou um corte de R\$ 1 bilhão no orçamento deste ano. Há risco de afetar as obras previstas e em andamento no Guará?

Acredito que não, porque a maioria delas está em andamento ou licitada, ou com recursos já separados.

O assunto do momento é a concessão do Cave, que está sendo retomada pelo governo, mas sofre resistência do movimento cultural. Como deve ser resolvido?

Não vejo motivos para essa resistência, porque não vai se mexer na Casa da Cultura, o Teatro de Arena vai continuar e provavelmente muito melhor e o Centro de Convivência do Idoso será transferido para ao lado da Casa da Cultura, sem prejuízos para os idosos. O que não dá é o Cave continuar como está, sem condições de uso.



Para assistir a entrevista ao editor do Jornal do Guará, Alcir Alves de Souza, basta clicar no QR Code ao lado ou no YouTube

Assista a entrevista completa em:



<https://youtu.be/DxY7b7WfAaw>

Conheça todos todos os ex-administradores do Guarará



Hélio Pereira Leite

- De outubro de 73 a julho de 74. Trabalhava como assessor técnico na Secretaria de Governo quando foi nomeado como o administrador regional do Guarará.



Eduardo Mundim Pena

- De julho de 74 a janeiro de 77. Participou ativamente da criação do Guarará como técnico da Novacap e representante do GDF no mutirão.



Olimpio Barbosa Filho

- De janeiro de 77 a abril de 79. Era administrador de Taguatinga quando foi convidado a assumir o Guarará. Começou a implantação do Cave



Francisco Brandes

- De maio de 79 a junho de 85. Foi quem mais tempo ficou na Administração Regional (6 anos), saiu para ser secretário de Administração do Governo José Aparecido.



João Batista Lopes Correia

- De junho de 85 a julho de 87. Pioneiro da época do mutirão. Voltou ao cargo de junho a dezembro de 2006



Divino Alves dos Santos

- De julho de 87 a janeiro de 89. Era um dos dirigentes do PMDB na época. Voltou ao cargo em janeiro de 99, no Governo Joaquim Roriz.



Alexandre Gonçalves

- De abril de 89 a março de 90. Era assessor do Ministério da Indústria e Comércio quando assumiu a Administração.



João Maciel de Oliveira

- De abril de 90 a janeiro de 91. Era antigo arquiteto da Administração e diretor de Obras e Fiscalização e assessorava Divino Alves.



José Orlando de Carvalho - De abril a dezembro de 94. Era chefe de gabinete de Heleno Carvalho. Voltou ao cargo em fevereiro de 2001.



Alirio Oliveira Neto

- De janeiro de 95 a setembro de 97. Criado no Guarará. Era diretor da Câmara Legislativa, depois deputado distrital e é delegado de Polícia Civil aposentado.



Marcos Dantas

- De outubro de 97 a dezembro de 98. Era Administrador regional do Lago Norte quando foi deslocado para o Guarará.



Márcia Fernandez

- Fernandez - De fevereiro de 2002 a janeiro de 2003. Deixou o cargo para assumir a Secretaria de Coordenação das Administrações.



Heleno Nogueira De Carvalho

- De janeiro de 91 a março de 94. Pioneiro desde o mutirão. Veio do setor privado. Retornou ao cargo em janeiro de 2003.



Deverson Lettieri

- De janeiro a junho de 2006. Tinha sido secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico. Saiu para ser diretor de Segurança de Trânsito do Detran



Joel Alves Rodrigues

- De junho de 2007 a dezembro de 2010. Funcionário da CEB foi chefe do Cerimonial do Palácio do Buriti. Pioneiro do Guarará.



Carlos Nogueira Da Costa

- De janeiro de 2011 a abril de 2014. Veio da iniciativa privada. Já trabalhava na Administração do Guarará.



Ten Cel Antonio Carlos - de abril de 2014 a outubro de 2014. Policial Militar, foi comandante do 4º BPM do Guarará.



Wagner Sampaio

- de outubro a dezembro de 2014. Ex-presidente da zonal do PT no Guarará, ficou no cargo durante a transição do governo.



Ediberto Silva

- de janeiro a março de 2015. Presidente da zonal do Guarará do PPS assumiu o Guarará no início do governo de Rodrigo Rollemberg



Renato Santana

- de março a novembro de 2015. vice-governador do Distrito Federal, assumiu a Administração do Guarará interinamente



André Brandão

- De dezembro de 2016 a setembro de 2017. Ex-coordenador de compras da Câmara Legislativa e ex-diretor da Ceasa.



Luis Carlos Júnior

- de outubro de 2017 a janeiro de 2018. Era assessor parlamentar do deputado distrital Rodrigo Delmasso.



Vânia Gurgel

- de janeiro a abril de 2019. Era diretora de uma empresa de prestação de serviços.



Luciane Quintana

- de maio de 2021 a setembro de 2022. Era assessora parlamentar do deputado distrital Rodrigo Delmasso.



Roberto Nobre - de outubro a dezembro de 2022. Era assessor parlamentar do deputado distrital Rodrigo Delmasso.



Artur Nogueira

Desde janeiro de 2023

O atual administrador regional assumiu em janeiro deste ano. Ex-secretário executivo de Atendimento à Comunidade do governo Ibaneis Rocha, Artur Nogueira é formado em Gestão Pública e pós-graduado em Gestão Política e Ciências Políticas. Foi administrador

regional do Paranoá, em 2009, e do Riacho Fundo I de 2011 e 2013). Foi chefe de gabinete do deputado distrital Cristiano Araujo na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e assessor de Relações Institucionais na Câmara dos Deputados.

Artur Nogueira acu-

mula ainda experiência de mais de três décadas anos na iniciativa privada, tendo sido executivo e diretor-presidente de um dos maiores grupos de serviços gerais e vigilância do Distrito Federal. É morador do Guarará e tem uma relação de 34 anos com a cidade.

Morre Professor Brandes, o mais longevo administrador regional do Guará

Morreu Francisco José Pinheiro Brandes, 87 anos, conhecido como Professor Brandes, o administrador regional do Guará que ficou mais tempo no cargo em uma única gestão, de 1979 a 1985. Debilitado por conta das consequências de um AVC sofrido há 17 anos, ele não resistiu a uma pneumonia.

Brandes deixou a Administrao do Guará para assumir a Secretaria de Administrao do GDF atendendo a convite do então governador José Aparecido de Oliveira.

Francisco Brandes era professor de Matemática em Sobradinho quando teve o nome sugerido ao governador José Ornellas pelo senador José Sarney, de quem era conterrâneo e compadre, para que fosse o administrador do Guará. O próprio Brandes iria ao contar que na primeira visita que fez  cidade logo depois de indicado sequer sabia onde ficava o prédio da Administrao Regional e se perdeu  procura do endereço. Mesmo envergonhado, teve que pedir informaçoes para chegar ao seu novo local de trabalho.

Maranhense de Barra do Corda, Brandes, conquistou logo a populao guaranaense e fez muitos amigos na cidade com seu jeito simples, alegre e conciliador. Era época da ditadura militar, mas ele impo uma política de ouvir todos os segmentos da comunidade antes de tomar as decisoes. Era um período de mais recursos e de mais autonomia das administraoes regionais – não havia Câmara Legislativa e nem parlamentares representando o Distrito Federal. Com essa autonomia, ele concluiu a construo do estdio do Cave, construiu o Ginásio Coberto e o Clube de Vizinhança II, o salão de Múltiplas Funoes e a Feira do Guará.

Da Secretaria de Administrao foi para uma das diretorias do Inmetro, sempre indicado pelo amigo José Sarney. De l, para uma das diretorias do Sebrae/DF e depois foi nomeado delegado regional do Ministério da Agricultura no Distrito Federal.

AVC

Em 2006, ainda no cargo de delegado, sofreu um Acidente Vascular

Cerebral (AVC), que lhe retirou parte dos movimentos e da fala. Obstinado, enfrentou uma pesada carga de exercícios físicos e de fonoaudiologia até recuperar boa parte do que a doença havia lhe tirado. Em 2007, outra fatalidade tirou a vida de um dos quatro filhos, Adriano, vítima de um infarto fulminante enquanto jogava futebol. Embora com as sequelas, Brandes continuou lúcido até o falecimento hoje.

Por causa da doença, Brandes passou a se dedicar somente aos seis netos (Bárbara, Amanda, Felipe, Marcela, Adriano e José Francisco),  mulher Cleidiomar e aos filhos Galeo (servidor aposentado da Caesb), Andrea (servidora do Tribunal de Contas do DF) e Francisco Brandes Júnior (promotor público ambiental do estado do Tocantins) em sua casa na QI 10 do Lago Norte ele dedica boa parte do seu tempo a uma das maiores paixoes, a literatura. Poeta e escritor, Brandes escreveu seis livros de poesia, entre eles Versos Diversos, Céu de Estrelas e Veredas de Minhas Quimeras.



PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o
ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A
CONVICTA IMOBILIÁRIA



CONVICTA
I M  O V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



Torneio de basquete na QI 2 foi sucesso total

Promovido pela Prefeitura Comunitária da quadra, evento fez parte do aniversário da cidade

O 5º Basquete de Rua do Guará, promovido pela Prefeitura Comunitária da QI/QE 2 no dia 20 de maio, sábado passado, foi um sucesso total. Evento realizado dentro da programação dos 54 anos do Guará, contou com a participação de equipes de basquete 3x3 de diversas cidades satélites e um grande número de praticantes da modalidade.

Com uma organização elogiada por todos, a Prefeitura disponibilizou para os atletas, identificação por pulseiras personalizadas e um mesa de café da manhã, composta de frutas, barra de cereais, isotônicos, água e sucos, que foram servidos durante toda a competição, mantendo os atletas bem hidratados e alimentados.

O torneio, que contou com o apoio da Administração Regional do Guará, Secretaria de Esporte e lazer, Laramix, Ceará

Carne de Sol, H2físio, Restaurante Luzia Gastrô, CAESB, 4º BPM, CONSEG, Jornal do Guará, Blog do Amarildo e REMAX Corretora, foi considerado por todas as equipes como de nível elevado, o que tornou a competição bastante acirrada.

Vencedores

Ao final, a categoria principal foi vencida pela equipe Capital, da Universidade Católica, ficando as equipes Aposentados e Remendados com o segundo lugar e terceiro lugares. Na categoria mista, a vencedora foi a equipe do Living Legends, a Magic Family em segundo lugar e a Wave em terceiro.

O momento mais aguardado do evento foi o “desafio”, em que os atletas tinham que acertar a cesta arremessando do meio da quadra, e a cada acerto o atleta ganhava um Hamburger Artesanal da Luzia Gastrô.



Guaraense em competição internacional de astronomia

Gustavo Lima irá representar o Guará na Competição Internacional de Astronomia e Astrofísica, evento que reúne participantes de diversos países, do ensino médio à graduação



Gustavo, que está na 2ª série do ensino médio do Elite Rede de Ensino – unidade Elite Guará, começou a participar de olimpíadas do conhecimento em 2019, quando estava no 7º ano, e já no 1º torneio foi medalhista. Ganhou o bronze na OB-MEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas), e, em 2020 e em 2021, participou do PIC (Programa de Iniciação Científica) do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

O estudante de 16 anos contou sobre sua classificação. “Em abril de 2023, realizei a fase classificatória, cujo critério é alcançar a pontuação de pelo menos 15 de 25 pontos, resolvendo 5 problemas discursivos de Astronomia e Astrofísica. Para minha surpresa e felicidade, eu fui classificado para a próxima etapa”.

O campeonato acontecerá entre os dias 25 e 28 de maio, em que a fase chamada de pré-final será realizada através da plataforma digital do evento. O participante que obtiver 18 dos 36 possíveis pontos, resolvendo 6 problemas discursivos, será classificado para a final, ainda sem data divulgada.

O aluno do Elite destacou a relevância dos campeonatos e das olimpíadas. “A participação é importante para o desenvolvimento intelectual e pessoal dos estudantes, oferecendo desafios de conhecimento, estímulo ao aprendizado aprofundado, aprimoramento de habilidades, reconhecimento e oportunidades, assim como aumento da autoconfiança e da motivação. Além disso, as premiações – as chamadas honors – e as atividades extracurriculares, são um dos principais fatores para o sucesso de um processo seletivo de universidades fora do Brasil, já que as mesmas não pedem apenas a nota de um vestibular, mas também analisam o percurso acadêmico do aluno por completo”.

Projetando o futuro, Gustavo Lima conta que ainda não definiu sobre sua profissão, mas considera a carreira acadêmica nas áreas de física e astronomia, entretanto ainda cogita outras possibilidades.





Jah Live, Japão e Zero 10 na Casa da Cultura

Em sua terceira seletiva, o Festival Cultura Candanga reúne, em 28 de maio, diversos nomes consagrados do cenário cultural brasiliense. Entre as atrações, as bandas Jah Live e Zero 10 e, ainda, o rapper Japão (Viela17) se apresentam gratuitamente no Estacionamento da Casa Cultural Guará, a partir das 18h.

O Festival Cultura Candanga é um projeto realizado pelo Instituto Brasileiro de Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação (Ibeti), em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, que tem como principal objetivo promover

a realização de um concurso para revelar talentos locais de música e de dança autoral. As inscrições são totalmente gratuitas e ainda seguem abertas para as próximas seletivas. Os interessados devem acessar o site do Festival (<https://www.festivalculturacandanga.com.br/>).

As atividades tiveram início em fevereiro e seguem até o mês de julho de 2023. Até o momento, foram realizadas duas seletivas, uma em Ceilândia e outra no Plano Piloto. Além da eliminatória do Guará, que acontece de 25 a 28 de maio, a ação ainda irá acontecer em Santa Maria e em Planaltina.

Festa dos Maranhenses, dia 27



Neste sábado (27), a partir das 21h, no Salão de Múltiplas Funções do Guará, acontece a tradicional Festa dos Maranhenses com super shows dos cantores Ray Douglas e Nego Rainer, e do sanfoneiro Cheirinho do Acordeon.

Segundo o empresário Astrogildo Câmara, produtor da "Festa dos Maranhenses", o evento simboliza a importância e a influência que a cultura maranhense teve para a população do Distrito Federal.

"Nasci em Grajaú, interior do Maranhão, e a festa nasceu da saudade e do amor que tinha da minha terra. Milhares de maranhenses ajudaram a construir Brasília e nossas músicas, danças e tradições contribuíram para transformar o nosso Distrito Federal em um grande caldeirão de ritmos e manifestações" disse Astro-

gildo, que espera atrair para a festa maranhenses e brasilienses de todo o Distrito Federal.

A grande novidade da décima sexta edição da "Festa dos Maranhenses" é que a festa entrou na extensa programação do aniversário de 54 anos do Guará. A festa será realizada na área externa do Salão de Múltiplas Funções do Guará 2 com muita segurança e estrutura de bar e restaurante.

16ª Festa dos Maranhenses

27 de maio (sábado) - 21h

R\$ 50,00.
Mesa na Área Vip para 4 pessoas:
R\$ 300,00

(61) 99101-4436



MOQUECAS



Camarão - R\$174.90

.....

Pescada Amarela C/ Camarão - R\$184.90

.....

Pescada Amarela - R\$149.90

.....

Surubim - R\$149.90

.....

Surubim C/ Camarão - R\$184.90

📷 chaledatraira
📍 chaledatrairabar

🌐 chaledatraira.com.br
📍 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
📞 (61) 3964-0066



Crioula Café lança desjejum quilombola

Bistrô resgata a culinária tradicional da Chapada dos Veadeiros agora abre também pela manhã

Café coado na hora, feito de grãos especiais, finamente torrados e moídos, pão com queijo canastra, bacon, ovos, iogurte e geleias, tudo com a inconfundível maneira de cozinhar do nordeste de Goiás. Essa é a proposta das manhãs do Crioula Café.

A casa, na QI 31 nasceu em 2018 com a proposta de se tornar referência em cozinha afetiva na vida dos guaraenses. A casa tem como diferencial o fato de apostar na cultura quilombola, impregnada na pele, na vida e na história da chef Hellena Rosa, que é natural de Cavalcante, mais pre-

cisamente da comunidade kalunga Engenho II.

Ao montar a proposta da cafeteria, Hellena decidiu homenagear a sua cozinha da infância, onde pratos como cuscuz, o beiju de queijo e a matula de carne de sol faziam parte do seu dia a dia, antes de encarar o caminho



Helena Rosa está à frente do café desde 2018. As receitas de sua infância estão no cardápio, como o bolo de laranja (inteiro R\$44 e fatia R\$ 15).

O café da manhã inclui cestinha de pães de fermentação natural, queijo canastra tostado, iogurte natural, café (ou capuccino), ovos mexidos com bacon e geleia



até chegar à escola. Além de se valer de suas memórias ao cozinhar, o quilombo está presente na decoração, no design e nos utensílios utilizados para servir os alimentos. "A intenção é fazer com que o cliente se sinta em casa, e eu sei que é clichê, mas além de clientes, eu tenho amigos, que adotaram o Crioula Café como um ponto de encontro do Guará", exemplifica Hellena.

Os desafios enfrentados foram muitos, talvez o pior momento tenha sido a pandemia de COVID - 19, recorte da história que foi de grande incerteza para todos os empresários. Hellena se emociona ao se lembrar que

os clientes não deixaram de procurar o espaço e, no pior momento da pandemia, o delivery garantiu a continuidade do negócio. Buscando continuar crescendo e garantir a ampliação da gama de clientes atendidos, o Crioula Café anuncia que está funcionando em novo horário: segunda a sexta, de 8h às 20h e sábado de 9h às 19h

QI 31 – Flórida Center

Segunda à sexta-feira das 8h às 20h e aos sábados das 9h às 19h

@crioulacafe

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Guará 54 anos

Domingo tem rua de lazer especial de aniversário

Muitas atividades culturais e esportivas serão realizadas neste domingo (28 de maio) na pista central do Guará II a partir da 7h, além de sorteios de brindes. A Administração Regional do Guará junto com a Comissão do Aniversário estará promovendo várias ações no domingo. O Evento será alusivo aos 54 anos do Guará e encerra as atividades comemorativas. Será um dia de festa e muita alegria. Leve as famílias e os amigos.

Trânsito complicado na cidade já precisa de modificações

Está cada vez mais difícil andar de carro pelo Guará. No horário de pico então a coisa se complica. É preciso um estudo para colocação de nova sinalização e possíveis novos semáforos. Além disso em alguns lugares há problemas com estacionamentos. A coisa está difícil. É preciso planejar o futuro da cidade.



Passagem pelo cerimonial do GDF

Foi gratificante e enriquecedora a passagem por 6 governos no cerimonial do GDF. Tive o privilégio de conviver, como técnico e Chefe de Cerimonial, com vários Governadores (Lamaison, José Ornellas, José Aparecido, Roriz Vallim e Cristovam.) São recordações que levo comigo e se transformarão em livro brevemente. Aguardem.



Obras importantes para o Guará estão em andamento

Conforme anunciado recentemente pelo GDF, várias obras iniciam os procedimentos finais para execução. Inclusive algumas estão em andamento, como é o caso da

urbanização das quadras novas (54,56 e 58). Lá, após a implantação do asfalto e calçamento terá espaço definido para praças, delegacia, posto de saúde, escolas, etc.

Além disso a duplicação da ligação com o Núcleo Bandeirante está em fase de licitação e deve começar brevemente e outras virão como a creche e o novo hospital.

Curso de Teatro Gratuito na Casa da Cultura

Aulas ministradas pelo ícone da cultura guaraense, Seu Juca, culminarão em espetáculo aberto ao público

A Casa da Cultura do Guará se prepara para receber um emocionante curso de teatro gratuito, que terá início no dia 10 de junho. As aulas serão ministradas pelo renomado Seu Juca, uma figura icônica da cultura local, em uma parceria entre a Administração do Guará e a Gerência de Cultura. A expectativa é de que essa iniciativa promova uma maior valorização das artes cênicas e proporcione oportunidades de expressão e desenvolvimento para a comunidade.

O curso de teatro é uma aposta da Administração do Guará, por meio da Gerência de Cultura, para incentivar a participação ativa dos moradores na cena cultural local. Com aulas aos sábados, das 14h às 17h, na Casa da Cultura do Guará, o curso oferecerá

aos participantes a oportunidade de explorar sua criatividade, aprimorar habilidades de expressão verbal e corporal, além de vivenciar o universo teatral de forma prática e lúdica.

Ao final do curso, os participantes terão a oportunidade de demonstrar todo o aprendizado adquirido em um espetáculo que será apresentado no auditório da Administração do Guará. O evento será aberto ao público, proporcionando uma experiência cultural enriquecedora para a comunidade local.

Seu Juca, ou Jucundo Costa Santos, é um velho conhecido da cidade. Líder do grupo de dança cigana, tem participado ativamente da vida cultural do Guará nas últimas décadas. Aos 83 anos continua a espalhar o conhecimento

com aulas gratuitas de teatro, na Casa da Cultura do Guará, no Cave.

Funcionário aposentado da Universidade de Brasília, Seu Juca sempre atuou no movimento cultural da cidade. Participou da companhia de teatro O Cangaço, do coral da UnB, do grupo de teatro da Paróquia Divino Espírito Santo, do grupo Os Excluídos, do projeto Boal, da peça Família Desajustada e tantas outras iniciativas artísticas. Apresenta-se gratuitamente com seu grupo de Dança Cigana nos eventos do Guará, como a Rua do Lazer. Seu Juca vive no Guará há mais de 40 anos, onde criou seus três filhos e uma infinidade de projetos culturais. Julimar dos Santos, Gerente de Cultura do Guará, destaca a importância dessa parceria e do curso de teatro para a comunidade local:



Seu Juca, o administrador do Guará, Artur Nogueira e o gerente de cultura Julimar dos Santos

"Estamos muito entusiasmados com essa iniciativa. O teatro é uma forma de expressão poderosa, capaz de criar laços, estimular a criatividade e promover o desenvolvimento pessoal. Essa parceria com o Seu Juca nos permite oferecer às pessoas a oportunidade de explorar seu potencial

artístico."

As vagas para o curso são limitadas, portanto, é recomendado que os interessados entrem em contato o mais breve possível com Seu Juca, por meio do telefone 98644-3022, para garantir sua participação nessa jornada teatral única.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Racismo, uma ode à imbecilidade

O mundo mesmo havendo na composição de sua população uma forte mistura de raças, não raro, acontecem manifestações imbeciloides de intolerância racial, que muitas vezes ocorre de forma sutil, passando muitas vezes despercebido por quem não é vítima.

O racismo muitas vezes se manifesta em forma de piadas de mau gosto, músicas, xingamentos, violência sem motivo lógico ou até mesmo evitando contato físico.

Muitas vezes nos calamos, muitas vezes fingimos, minimizamos e achamos que não passa de brincadeira, mas, na verdade, a coisa é muito séria, principalmente quando atinge nossas crianças ou filhos de pessoas queridas e conhecidas.

Aí é que nossa revolta ganha corpo e voz. Esse comportamento imbecil apenas é repetido por crianças que vê nos pais o espelho e repetem, pois ninguém nasce racista, aprende-se através de exemplos, palavras ou gestos de intolerância racial, religiosa ou mesmo de classes.

Isso, por mais que soe ou pareça natural para alguns, para muitos é uma afronta, pois tenta diminuir a importância do ser humano.

Nessa semana foi a vez de um jogador de futebol ser agredido com palavras de ódio e racismo durante uma partida de futebol.

Foi notícia em quase todos os noticiários do mundo, foi covarde e cruel, contra um cidadão que trabalhando, usando de suas habilidades para entreter aquele bando de cretinos dentro do estádio.

A revolta do jogador foi natural, sobre a forma grosseira como foi tratado, deixando-o transtornado a ponto de vir a público nas redes sociais desabafar.

O desabafo emocionado, indignado contra essa agressão gratuita me tocou e vi que muito temos ainda que aprender, vendo o quão danosa é qualquer tipo de manifestação racista.

Pois racismo é ódio, machuca e muito. Contra isso só uma boa educação que mostre que somos iguais e não podemos ser definidos pela cor da nossa pele, por posses, seja lá qual for a diferença.

Racismo é crime!!

O susto

Faz algum tempo eu ficava rindo quando a minha tia respondia boa noite do Cid Moreira, hoje fico me esgoelando feito um doido: Alexia toca Chico Buarque, o tempo passa mas continua tudo na mesma, resolvi procurar o Caixa Preta.

Esperava ouvir do cabra, as novidades ou algum caso maluco, fui direto ao Porcão apesar do tempo frio.

Quando lembro das histórias contadas pelo meu amigo Caixa Preta, do nada tenho crise de risos. Quem me vê rindo sozinho pensa logo que eu estou pirando.

Mas não é nada disso, agora mesmo me lembrei de uma que o velho Caixa me contou entre os palavrões que carinhosamente trocava com o energúmeno do Galak, um troglodita em matéria de boas maneiras.

Segundo o velho Caixa, foi implacavelmente perseguido pelas ruas e avenidas do Guará por uma viatura da polícia.

Estava ele passeando tranquilamente de carro quando ouviu a sirene da polícia, não pensou duas vezes e fincou o pé no acelerador. Depois de quase meia hora de perseguição, sentiu que era hora de parar pra evitar consequências piores, diminuiu a marcha e parou no acostamento.

O soldado veio em sua direção e muito tranquilo foi logo falando: - Cidadão, desça do veículo, mostre os documentos e me dê um bom motivo para não multá-lo e apreender o seu veículo.

Gaiato como sempre, o Guerrilheiro do Cerrado tranquilamente na maior cara de pau deu uma explicação que quase mata o policial de tanto rir:

- Sabe o que é seu guarda? Minha mulher no mês passado fugiu com um policial e quando ouvi a sirene me assustei, pois pensei que você estava querendo devolver.

Merecia ter sido preso!

Caminhada da Paz na Rua do Lazer

Domingo, 28, novamente a avenida central do Guará recebe manifestações culturais e esportivas

Todo último domingo do mês o trecho entre a 4ª DP e o Ed. Consei, no centro do Guará II, recebe a Rua do Lazer. Organizada pela Administração do Guará e por dezenas de produtores voluntários, a iniciativa recebe milhares de moradores das redondezas durante todo o dia. São atividades culturais, como shows musicais, esportivas e de lazer. Além de sorteios, feira de artesanato, brechó e foodtrucks.

Nesta edição, especial em comemoração ao aniversário do Guará, a rua recebe a Caminhada da Paz, inspirada em um projeto maior de sensibilização relacionado ao Dia Mundial da Paz promovido em vários países com o apoio da ONU e de vários grupos, dentre os quais, o Living Peace International. "A ideia é fazer crescer o empenho em viver a paz e pela paz nos diversos ambientes de aprendizagem e de vida comunitária. Aos poucos, deseja-se fortificar uma rede com outras iniciativas já existentes para a promoção da cultura da paz e da vida em todas as cidades", conta a organizadora da caminhada Maria do Carmo dos Santos.

Música

Quando a avenida se transforma durante um domingo em uma praça, com a massiva presença da população, cria o ambiente perfeito para apresentações musicais intimistas. A kombi do projeto Combinando recebe os músicos da escola Espaço Sonoro, da QE 26.

Foodtrucks organizados pela Máquina do Chopp e a Feira das Flores, com artesanato, confeitaria, calçados, roupas, bijuterias e brechó.

Para as crianças, brinquedos infláveis e pintura de rosto, oferecidos pela Remax Veritas, referência no mercado imobiliário do Guará, da Deu Certo Produtora, da Castanha & Cia e da Ju Cases.

Hamilton Oliveira, Anna Rezende, Rebeka Rodrigues e Daniel Behr apresentam músicas próprias e releituras de grandes sucessos. Hamilton é músico (e professor) há mais de 20 anos, e leva à Rua do Lazer um repertório variado que passa pela MPB, samba, pop rock e xote. A cantora e instrumentista Anna Rezende se apresenta em eventos particulares e em lives nas redes sociais com músicas do estilo MPB e Pop Rock Nacional cantando canções das grandes vozes brasileiras, como Ana Carolina, Djavan, Elis Regina, Caetano Veloso, Legião Urbana e Cazuza. Daniel Behr é advogado e tem a música como seu principal hobby, com repertório de grandes sucessos de Djavan, Ed Motta, Lenine, Cidade Negra, Seu Jorge, entre tantos outros músicos e intérpretes.



Os músicos Daniel Behr e Anna Rezende, da Espaço Sonoro, apresentam-se pela manhã no palco Combinando



IMÓVEL

O rei dos

INVESTIMENTOS

**MAESTRO
CLÁUDIO COHEN**

QI 33 Guará II



4º Ofício R.2-M.104.188

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

PROJETO
**ESTRELA
ARQUITETURA**



ACESSE E SAIBA MAIS

APTº TIPO

**127 a 130 m²
2 vagas
de garagem**

APTº GARDEN

**142 a 190 m²
Até 3 vagas
de garagem**

COB. LINEARES

**256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem**

QUALIDADES

**Lazer completo
Alto padrão de
acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis**

VANTAGENS

**Excelente localização
Perto do parque
ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico**

ENTREGA SET/23

**Visite o aptº
decorado**

Paulo Octavio[®]

CJ1700



3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE

CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II

QI 33 Lote 2